



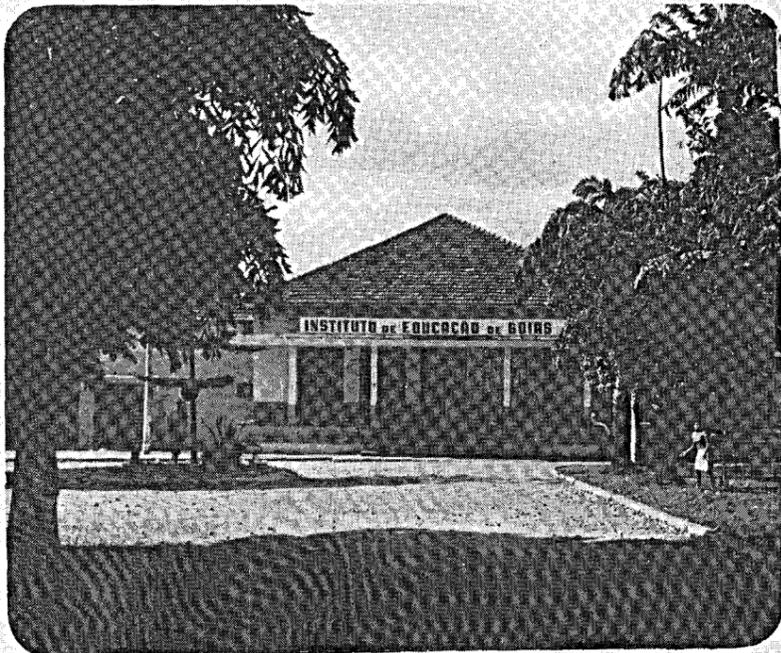
# LUZ NAS TREVAS

01/80

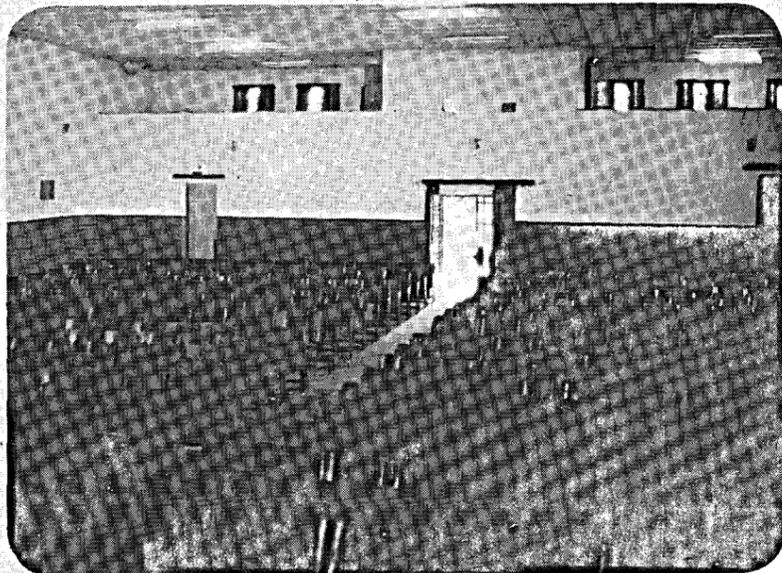
ANO LI - ORGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Nº 601

## GOIÂNIA, 22 A 27 DE JANEIRO DE 1980. TUDO PRONTO PARA A CONVENÇÃO BATISTA INDEPENDENTE



Instituto de Educação de Goiás, local onde será realizada a Convenção



Audatório do Instituto de Educação de Goiás, local onde serão realizadas as reuniões e cultos da Convenção



Restaurante Universitário. Aqui serão servidas as refeições aos convencionais

Informa o pastor José Francisco Taborda que a Igreja Batista Independente de Goiânia, sede da próxima Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes a realizar-se entre os dias 22 a 27 de janeiro de 1980, que os preparativos para esse Encontro Nacional estão sendo ultimados a contento. "Estivemos em Campinas para uma reunião com o presidente da CIBI, pastor José Lima, a fim de tratarmos sobre a programação dos dias convencionais. Tudo pronto!"

É a primeira vez que a Igreja de Goiânia recebe uma Convenção, conseqüentemente, o povo e as igrejas do Brasil Central aguardam com muita expectativa, pois será uma experiência nova, especialmente em se tratando de um conclave nacional e de grande envergadura.

**HOSPEDAGEM.** Tudo preparado para receber a Convenção. "Conseguimos, por intermédio do Governo do Estado de Goiás, na pessoa do governador Ary Ribeiro Valadão, duas escolas estaduais: Liceu de Goiânia e Instituto de Educação. São dois grandes prédios e um deles contém o auditório (foto) onde serão realizadas as reuniões plenárias de nossa Convenção. Registramos nossos agradecimentos ao sr. secretário de Educação e Cultura de Goiás que confirmou a concessão desses dois estabelecimentos de ensino à nossa Assembléia Geral. Estamos também pleiteando um noticiário pela TV do Estado".

Essas duas escolas conseguidas pela Igreja de Goiás, estão localizadas no centro da cidade, com fácil acesso ao local de cultos, passando em frente uma linha de ônibus, moderna (Transurb). A Igreja prepara-se para oferecer recepção para 1500 a 2000 pessoas.

**RESTAURANTE** — As refeições serão servidas no Restaurante Universitário, que fornecerá almoço e jantar a preço abaixo do custo para todos os convencionais. O estabelecimento tem condições de atender entre 400 a 600 pessoas por vez, e possui um cardápio variado que funcionará durante os dias da Convenção, conforme combinado com a comissão organizadora.

**TURISMO** — Para que todos os visitantes conheçam a cidade de Goiânia e seus principais pontos turísticos, a Igreja hospedeira já entrou em contatos com o sr. Ary Ribeiro Valadão, governador do Estado, a fim de conseguir ônibus para essa finalidade.

**SANTA CEIA** — Conforme vem ocorrendo, por ocasiões das últimas assembléias, este ano também estaremos comemorando, domingo pela manhã, a Santa Ceia do Senhor, a ser dirigida pelo presidente eleito da Convenção.

**HOMENAGENS** — No culto de Missões será prestada uma homenagem aos veteranos obreiros de nossa Convenção e Missão no Brasil, a pedido da Igreja local, em reconhecimento pelo trabalho e fidelidade destes servos de Deus a favor da Causa.

**VISITANTES** — Da Suécia estarão presentes os missionários Goran Sturwe e Gote Henriksson, Goran vem ao Brasil na qualidade de secretário geral da Orebromissionen para a Europa e América Latina.

*A Igreja Batista Independente de Goiânia e seu pastor, José Francisco Taborda, saúdam os convencionais na esperança de que esta seja mais uma Assembléia que marque a História denominacional. Bem-vindos, orando por copiosas bênçãos de Deus, José Francisco Taborda — pastor.*

# Duas razões para você ir à Convenção

Primeira: **PORQUE DEUS ESTARÁ LÁ.** Tanto a igreja que se prepara para receber uma Assembléia Geral anual, no caso a Igreja Batista Independente de Goiânia, como a direção nacional de uma denominação, caso específico a diretoria da CIBI, têm uma grande preocupação: além dos preparativos de praxe, a certeza da aprovação de Deus. Em que pesem a boa organização e a dedicação das comissões organizadoras, verificadas nas últimas assembleias, o que certamente não faltarão em Goiânia, uma coisa indelevelmente tem marcado nossas reuniões plenárias e cultos convencionais: a **presença de Deus.** De uma certa forma, desvincilhado de quaisquer bairrismos denominacionais, é nos grato poder afirmar que Deus está sumamente interessado em nossos encontros anuais — as Convenções. O que sentimos recentemente no Congresso Nacional da Mocidade, em Curitiba, Paraná, foi exatamente uma prévia daquilo que será a Convenção 80, em Goiânia. Em que podemos alicerçar este pensamento, sem que ele se constitua em uma profecia fortuita? Precisamente naquilo que foi a base do Congresso: **as orações do povo de Deus.** Se estamos concordes em que a Convenção seja uma bênção dos céus, e sendo este o desejo denominacional, basta então aposarmos-nos das bênçãos que de antemão estão asseguradas: "onde estiver dois ou três reunidos em meu nome, aí estarei no meio deles", portanto, Deus estará em Goiânia dirigindo tudo. Por esse motivo você não pode ficar omissos, Deus tem um encontro com você lá em Goiânia.

Segunda: **PORQUE É A REUNIÃO MÁXIMA DA FAMÍLIA BATISTA INDEPENDENTE.** Na Convenção Nacional anual são ouvidos os relatórios dos campos subvencionados pela CIBI, é uma oportunidade

para que cada contribuinte, membro de uma igreja batista independente, missionário talvez numa outra esfera de ação — aquele que ora, que sustenta os missionários nos campos —, tome contato com a realidade apresentada na Causa. É neste reunião maior, a Convenção, que são deliberados os novos planos missionários e tomadas as grandes decisões da obra. Precisamente agora em Goiânia, conforme propostas apresentadas na Assembléia anterior e discutidas em editoriais deste jornal (edições anteriores) o plenário optará pela continuação de uma Convenção única nacional, ou pela criação de Convenções Regionais. Também uma outra moção, elevando o mandato da diretoria da CIBI de um para dois anos, o que implica alteração estatutária, será discutida.

Além destes assuntos, outros de relevante importância à denominação serão trazidos a plenário. É necessário que neste reunião magna, a família batista independente se faça expressivamente representar. Da mesma forma que um membro da igreja não pode viver isolado, a igreja também não pode isolar-se da denominação. O tema escolhido para o próximo ano: "TESTEMUNHA ATÉ AOS CONFINS DA TERRA", implica, para sua real efetivação, uma ação conjunta. Portanto, unam-nos em presença e objetivos. Somente desta forma é que atingiremos os fins divinamente colimados. Aprendamos, neste tempo difícil, a lição de Elias: ajuntemos as pedras, e reconstruamos o altar. A ação do Espírito é formar, construir, edificar. E esperamos, com muita confiança em Deus, que da Convenção, em Goiânia, nossas forças sejam aglutinadas visando o testemunhar até aos confins da terra. Deus vai estar em Goiânia, estejamos lá também articulando uma maior ofensividade missionária denominacional, enquanto é dia!

José Machado

## MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE

### Expediente

#### LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Redator-responsável: **José Rodrigues Machado**  
Redação: Prédio do Seminário Teológico Batista Independente, Rua José Lins do Rego, 65 — fone: 52-1880 — C. Postal, 1.627 — CEP 13.100 Campinas, SP

Diretor: **Wilfried Körber**  
Tesoureiro: **Daniel Berselli**  
Pagamentos por cheque visado, pagável em Campinas, Agência nº 166, conta nº 14.748/9 — Banco Itaú, nominal ao tesoureiro.

Preço avulso: Cr\$ 7,00; assinatura anual, individual pelo Correio: Cr\$ 120,00; participação social: Cr\$ 30,00 o'cm x col.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Senador Vergueiro, 1301 — São Bernardo do Campo — SP

### REIVALDO LUCAS



Dia 26 de agosto de 1979, a Igreja Batista Independente, em Santa Rosa del Monday, esteve em festa, pois nesse dia foi ordenado ao Santo Ministério da Palavra, o irmão Reivaldo Lucas. Para o ato de consagração estiveram presentes os irmãos pastor Luiz Adalberto Wall, secretário da segunda Região, e o missionário Gerhard Rosebaur, recentemente chegado da Suécia, que foi o pregador oficial. Os trabalhos foram sumamente abençoados por Deus.

### Correspondência

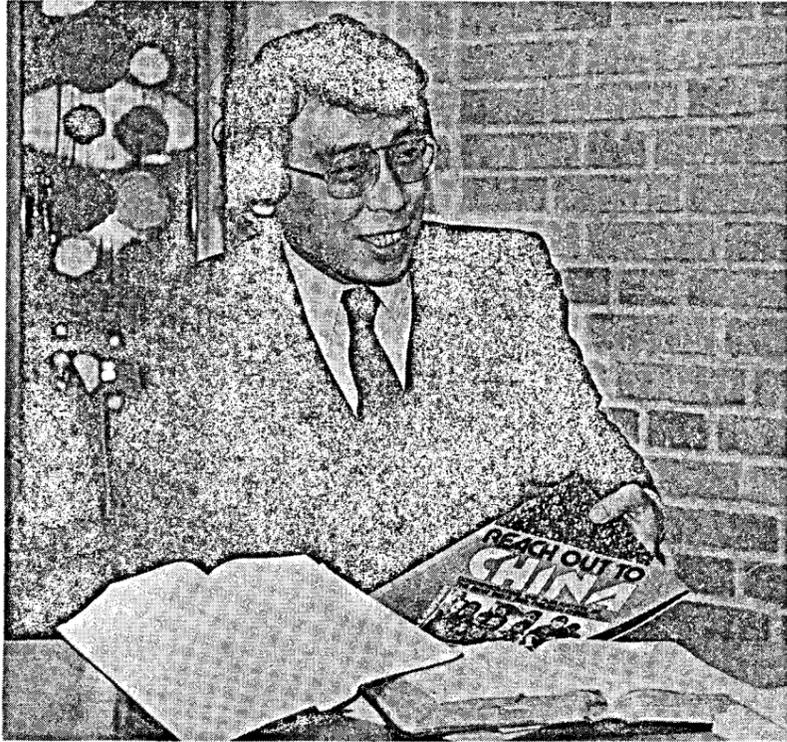
De Edmonton, Canadá, escreve-nos o pastor **Doriano Schulz**, recentemente empossado na Igreja Batista Betel, naquele País.

"... Aqui estamos e esperamos ser uma bênção, usufruindo de novas experiências em nosso ministério. Fizemos uma ótima viagem. Encontramos um clima muito bom, embora tudo já esteja preparado para o grande inverno. A Igreja conta com uns setenta membros, sua maioria é composta por imigrantes russos e alemães; há também um bom grupo de jovens. Os crentes têm um coração aberto para a obra. Fomos recebidos com muito carinho. No culto de saudação havia muita gente, representantes de diversas igrejas e pastores. Faz já uma semana que estamos no Canadá, já deu para conhecer um pouco. Fui convidado a participar de um Retiro espiritual para obreiros, do Estado de Alberta, também para uma reunião do círculo dos pastores da cidade. Hoje participei de uma reunião dirigida por uma oficial de relações públicas, a qual trata de construções na cidade. O assunto foi justamente sobre a construção do asilo para a velhice que será construído junto à nossa Igreja. Se tudo der certo a construção deste asilo deverá ser iniciada nos primeiros dias do mês de novembro. Será uma obra que estarei acompanhando de perto, pois terei uma parcela de responsabilidade também. O governo é que construirá, porém a Igreja será responsável pela sua direção e funcionamento. Creio que não será fácil, contudo será uma nova experiência para mim, estou confiando em Deus. Este asilo terá a capacidade para uns cincoenta velhinhos, isto é, casais ou famílias até..."

Cordialmente, em Cristo

**Pastor Doriano Schulz**

Endereço: Doriano Schulz, 7740 — 82 Ave T6C OX9, Edmonton, Canadá



Era pensamento geral, quando o comunismo se apoderou da China, que esta maior nação do mundo se fechasse definitivamente para o evangelho. Os missionários foram expulsos e os crentes severamente perseguidos. As Bíblias foram confiscadas e queimadas. Durante muito tempo nada ou pouco se sabia a respeito da Igreja de Cristo na China. A cortina de bambu impossibilitava as comunicações normais. O grande presidente Mao imperava e era tido como um deus, cujas palavras e atos estavam acima de quaisquer críticas. O "livrinho vermelho", citações do presidente Mao, tornou-se a nova bíblia chinesa.

Não há dúvida, a China com seus quase um bilhão de habitantes, tem passado por uma profunda transformação. Materialmente a situação melhorou muito. A unidade nacional tem que ser considerada como um fator positivo. O antigo feudalismo foi abolido, o que resultou em um abastecimento mais regular de mantimentos. As devastadoras fomes não são mais tão freqüentes, e o povo veste-se melhor. O sistema escolar melhorou, e as comunicações internas foram ampliadas. A indústria está enfrentando um considerável crescimento. Por essa razão, não é exagero falar-se de uma Nova China.

E os crentes e a Igreja? Naturalmente que muitos crentes superficiais negaram a sua fé e foram absolvidos pelas doutrinas marxistas. Porém uma grande parte dos filhos de Deus tem permanecido firme na fé, suportando com um heroísmo comovente as mais terríveis perseguições e torturas. Temos ouvido de casos de mártires que são maravilhosos testemunhos de uma fé que resiste a tudo. Os templos e igrejas foram fechados e, como se dizia, "emprestados ou alugados pelo Estado" (embora este nunca tenha pago sequer um tostão de aluguel). Mas a Igreja de Cristo não depende de templos feitos pelas mãos de homens. Ela continuou existindo nas casas, e em reuniões secretas nos bosques e nos campos. As poucas Bíblias que restaram foram copiadas à mão, e muitos capítulos e versos memorizados. Cada crente vivia, por assim dizer, com a sentença de morte sobre a sua cabeça. Torturas das mais variadas formas diabólicas foram inventadas durante a revolução da cultura. Porém, os crentes pagaram o preço e se tornaram verdadeiros gigantes na fé. A Igreja não apenas existia, ela crescia também.

Na cidade de Tsingtao vivia, até seus dezessete anos, o jovem Paul E. Kauffman, filho de missionários americanos. Sentia-se como um verdadeiro chinês. Falava o dialeto mandarim com perfeição e, juntamente com outros jovens chineses, freqüentava a escola. Quando seus pais

foram expulsos, ele também o foi. Formou-se nos Estados Unidos e, após um tempo como pastor, passou a residir em Hong Kong, o mais perto possível da China. Deus havia falado a ele, dando-lhe uma visão profética: "a China novamente seria aberta, porém, de outro modo, para o evangelho. Paul sentia que Deus queria que ele se colocasse à disposição, quando chegasse o tempo propício.

Dessa forma, Paul organizou a ASIAN OUTREACH e começou a reunir um grupo de jovens chineses preparando-os para a grande aventura. Muitos crentes e sábios "mestres" e "especialistas" passaram a considerar Paul como um aventureiro fora da realidade. Porém, Paul continuava a trabalhar, orando e preparando os jovens, esperando o tempo pré-determinado por Deus. Nesse ínterim escreveu um livro intitulado CHINA'S COMING REVOLUTION, hoje considerado um livro de profeta. O que os "especialistas" julgaram impossível, aconteceu! E o mais importante foi aprovado — Deus fez Mao trabalhar para Si!

Até 1949 todos os livros chineses eram lidos de trás para frente, e em colunas de cima para baixo. Os caracteres usados, por exemplo num jornal diário, eram mais de seis mil. Um chinês culto precisava conhecer mais de 40 mil caracteres. Mao compreendeu que deveria haver uma revolução nesse setor. Mandou que um grupo de lingüistas precedesse uma modificação, simplificando a língua pátria. O resultado disto é que agora os livros chineses estão sendo impressos como os livros europeus. Os caracteres foram reduzidos numericamente e, como vimos, simplificados.

Essa iniciativa de Mao fez surgir a necessidade de uma nova Bíblia para a China. E Paul E. Kauffman aceitou o desafio. A primeira medida visou encontrar especialistas em tradução. A segunda, mais difícil ainda, foi achar uma máquina de composição com os novos e simplificados caracteres. Onde encontrar uma tal? Deus sabia! David Wang, o jovem cooperador, foi ao Japão. Ali encontrou um senhor japonês que confidenciou-lhe que, na fábrica onde trabalhava, estiveram construindo uma máquina de composição encomendada pelo governo de Mao Tse Tung. Porém, previa-se dificuldades de entrega por causa de certos obstáculos políticos e alfandegários. David agiu rapidamente e, em poucos dias — sem dinheiro —, havia adquirido a máquina.

Naqueles mesmos dias, um senhor americano visitava a Asian Outreach, em Hong Kong. Ao ouvir a respeito da máquina emitiu um cheque cobrindo o pagamento da mesma. A máquina de Mao tem agora composto a nova Bíblia da China! Uma missão norueguesa abriu uma editora no Japão, equipada com uma das mais modernas máquinas a off set. Com especial papel para Bíblias importadas da Suécia saiu, nestes dias, os primeiros exemplares da nova Bíblia. Os crentes na Escandinávia têm ofertado dinheiro suficiente para 300 mil exemplares. Na segunda-feira, dia 22 de novembro, representantes das igrejas evangélicas, na Suécia, reuniram-se na Igreja SARON, em Gothenburgo, para comemorar a saída do primeiro exemplar da nova Bíblia chinesa. Com a presença de David Wang, agora diretor de ASIAN OUTREACH, representantes das igrejas se fizeram ouvir e, entre eles, o pastor Norris Leffler, nascido na China e agora pastor na Igreja Pentecostal, em Varnamo, Suécia. Uma oferta de mais de 8 mil coroas foi levantada. Deus usa homens! Paul E. Kauffman e David Wang tiveram a visão. Crentes de todo o mundo sentem o desafio para, com suas ofertas, manterem a impressora no Japão em constante movimento para suprir as necessidades de Bíblias para a China.

A importação normal ainda não é possível. Porém, através da ferrovia Hong Kong-Kanton estão sendo levadas milhares de Bíblias, por intermédio de chineses residentes em Hong Kong que visitam parentes e amigos na China. Numa viagem recente David Wang pôde levar mais de 400 Bíblias.

Uma nova era missionária começa na China, mas não semelhante a passada. Seria um erro, a meu ver, enviar missionários à China. Já existe ali uma muito bem preparada Igreja do Senhor. Agora é a vez dos chineses evangelizarem seus patrícios. Ajudemo-los com as nossas fervorosas orações. Assim a bandeira de Cristo será hasteada em todos os recantos da maior nação do mundo.

Olavo Berg  
(Correspondente do LUZ NAS TREVAS na Suécia)

# Agricultura de Israel hoje, o cumprimento da promessa milenar

Textos de Miguel Dias Batista e Silvio Penteadó

## A AGRICULTURA DE ISRAEL E A BÍBLIA

A Bíblia tem ensinado os judeus a cultivar suas terras. Quando eles conquistaram Berseba em 1948, era aquele um lugarejo de 200 habitantes. Só havia ali uma única árvore, que era uma tamargueira. Leram então em GÊNESIS 21.33, que "plantou Abraão tamargueiras em Berseba" e resolveram imitá-lo com aquela espécie de árvore adequada ao solo de Berseba, e hoje ali há grandes bosques plantados, e o número daquelas árvores excede a 20.000. O mesmo aconteceu em Asquelon, uma das cinco capitais dos filisteus antigamente, conforme I SAMUEL 6.17. Quando os judeus estavam perplexos acerca do que deveriam cultivar naquelas terras difíceis, leram em JUÍZES 14.19 e 15.5, que ali havia, nos dias de Sansão, "trigo, vinhas e oliveiras". Pensaram em fazer como a Bíblia dizia, e hoje colhem-se naquele lugar: trigo, uvas e azeitonas.

A terra antes era um deserto, pois os povos que a ocuparam por milênios, não a cultivaram conforme o plano de Deus; agora contudo, ela floresce, para cumprimento das profecias ISAIAS 35.; 51.3 e EZ. 36.35. Uma das causas disto é que Deus começa a mandar chuvas sobre a Palestina, um fato celebrado com grandes festas no dia 2 de março de 1927. O povo via o cumprimento da profecia de JL 2.23,24. Por meio de um cultivo racional da terra, há atualmente cerca de 430.000 hectares de plantio, sendo que 190.000 irrigados artificialmente. Grandes pomares permitem a Israel exportar anualmente 700 mil toneladas de frutas, e constituem um cumprimento a profecia de AMOS 9.14 e 15; EZ. 36.8,9. Em 1920 não havia árvores em Israel, mas uma prudente política de reflorestamento, mudou completamente a situação. Somente no ano de 1955, foram plantados em Israel cerca de 200 milhões de árvores. Cumprindo-se assim a profecia de ISAIAS 41.17-20. Antes pareciam inexplicáveis as palavras de EZ. 19.10, pois não havia árvores a derrubar, mas agora tudo se entende facilmente. A figueira está a florescer....

## TÉCNICA DE IRRIGAÇÃO NO ESTADO DE ISRAEL

O Estado de Israel é um exemplo admirável do que a tecnologia pode desenvolver no setor da agricultura, numa região carente de recursos naturais básicos SOLO e ÁGUA.

O País, que é relativamente pequeno, possui três regiões bem diferenciadas quanto ao clima e as condições de solo.

A região Norte, que compreende a Galiléia, é bastante montanhosa e apresenta uma precipitação média anual de 700 mm, enquanto no Sul, onde situa-se a região do deserto, a média cai para 70 mm. Finalmente na chamada Planície Costeira, numa faixa situada a Oeste, a precipitação fica em torno dos 500 mm, com chuvas predominantes de novembro a março; é onde se encontram as melhores terras para a agricultura.

Com base nesses levantamentos, planejou-se o seguinte:

a) o excesso de água da região Norte, com tipos de solo e topografia impróprios para a agricultura, deveria ser conduzido para o Sul;

b) a ÁGUA a ser aproveitada não deveria provir de açudes, que acarretariam perdas por infiltração ou por vaporização, e sim dos aquíferos subterrâneos profundos e do rio Jordão;

c) a economia de ÁGUA seria o ponto básico e, para evitar maiores perdas, optou-se pela aplicação do método de aspersão, que tem maior eficiência de rega, em substituição aos métodos de superfície, os mais difundidos no mundo;

d) a ÁGUA deveria chegar ao campo mesmo antes de qualquer cultura, isto é, deveria mover-se sempre em frente da colonização.

Atualmente os recursos hídricos são da ordem de 1,6 bilhão de m<sup>3</sup>/ano, dos quais estão sendo utilizados 1,5 bilhão, isto é, aproximadamente 94%. Desse total, 1,15 bilhão de m<sup>3</sup>/ano são destinados à agricultura e os restantes 350 milhões, para fins industriais e uso doméstico.

Sendo assim, não é possível expandir a área agrícola no momento, a menos que seja aproveitada a água do mar, após a sua dessalinização, que ainda não é viável economicamente.

Além disso, o uso doméstico e industrial tende a crescer continuamente, prevendo-se que no final da década, ao invés dos 350 milhões, passe a 700 milhões de m<sup>3</sup>/ano, em detrimento da agricultura. Para manter o nível atual, está sendo feito um grande esforço no sentido de intensificar o aproveitamento de águas servidas para fins de irrigação, após tratamento adequado.

A principal fonte de abastecimento de água do País é constituída pelo rio Jordão, que deságua no lago Tiberíades, na região da Galiléia. Baseado nesses recursos foi projetado o "Aqueduto Nacional", com o objetivo de atender a todo o País.

A água é recalçada do lago a uma altura vertical de 360m, sendo conduzida, inicialmente, por um canal aberto, numa distância de 32km, passando em seguida para tubos de concreto com 108 polegadas de diâmetro, com vazão de 17 m<sup>3</sup>/s e 77 km de extensão e daí para uma rede de tubos de menor diâmetro, cobrindo todas as regiões do País.

Para melhor aproveitamento da água, foi elaborada a "Lei de Utilização da Água", que merece ser citada em virtude da sua perfeição e da importância que teve no desenvolvimento da Agricultura. Tem como base o princípio de que ninguém tem o direito de utilizar a água, a menos que seja autorizado. Os recursos hídricos passaram a pertencer unicamente ao Estado, que no entanto se propõe a distribuir água para todos, em igualdade de condições e preço, em qualquer região do País.

Em outras palavras, a água fornecida a todos os agricultores, chega em cada propriedade a uma pressão mínima de 15m e a taxa cobrada é a mesma, tanto para aquelas situadas na região Norte, onde há maior abundância de água, como para as situadas no deserto de Neguev, após percorrer centenas de quilômetros.

A área cultivada em todo o País é de 430 mil hectares, sendo que 190 mil são irrigados.

Tendo em vista a escassez de água, os métodos de irrigação por superfície praticamente não são utilizados hoje em dia, já que a eficiência da irrigação é uma preocupação constante. Existe, inclusive, uma espécie de sanção para aqueles que desperdiçam água, ou seja, são obrigados a pagar bem acima do preço comum a cada metro cúbico consumido além de suas necessidades. É o denominado "Custo Marginal".

Calcula-se que atualmente 90% da irrigação é feita pelo método de aspersão, apesar do incremento que está se verificando com o método de irrigação por gotejamento.

Finalmente, o método de irrigação por gotejamento vem ganhando grande impulso nos últimos anos, em virtude dos ótimos resultados obtidos com a sua aplicação. Foi desenvolvido em Israel, inicialmente, com o objetivo de cultivar uma área do deserto, caracterizada por condições extremamente desfavoráveis com relação aos altos níveis de salinidade da água e do próprio solo, que praticamente impossibilitava a aplicação dos outros métodos tradicionais. Os resultados obtidos foram extraordinários, conseguindo-se nessas áreas desfavoráveis, produções elevadas, como por exemplo 200 toneladas de tomate ou 60 toneladas de melão por hectare.

É notável o que tem sido feito no Estado de Israel, no campo da agricultura e na técnica da irrigação e utilização dos recursos naturais. É evidente que as soluções adotadas por Israel não podem ser copiadas por outras regiões do mundo, que possuem condições bastante diferentes, como é o caso do Estado de São Paulo.

Apesar disso, alguns pontos devem ser destacados

1. a seriedade com que foi planejado o desenvolvimento agrícola e o aproveitamento dos recursos hídricos, bastante limitados;

2. a preocupação com a qualidade dos equipamentos de irrigação;

3. a objetividade dos Institutos de Pesquisa, que trabalham sempre em função do Serviço de Extensão Rural, e o entrosamento que existe entre eles.

## ISRAEL E SUA AGRICULTURA

Israel possui uma das maiores fábricas de desidratação de produtos vegetais do mundo, a Deco Swiss Israel Dehydration. Esta firma mantém no Kibutz de Broor Chail uma fazenda que não chega a 500 hectares, onde vivem 180 famílias, a maioria constituída por judeus-brasileiros, e dela tira toda a matéria-prima necessária, aplicando a mais moderna tecnologia para atingir a melhor qualidade e a maior quantidade nas colheitas. A matéria prima consiste de vegetais frescos: cebola, cenoura, batata, alho, alho porró, pimentão, couve-flor, repolho, etc. A produção agrícola do Kibutz, por ano, atinge 18 milhões de dólares ou seja 360 milhões de cruzeiros. O que representa quase quatro vezes a produção agrícola de uma cidade média paulista.

Os produtos vegetais desidratados de Israel, são exportados para todo o mundo, tendo como grandes compradores a Unilever, a Knor, a Nestlé e outros; que trabalham com a produção comprada com um ano de antecedência.

Mas Israel não exporta somente produtos agrícolas, pois os técnicos de Israel virão ao Brasil para o fornecimento de know how e técnicos brasileiros irão estagiar na Deco em Israel. É que o grupo Adolfo Bloch - MANCHETE - pretende adquirir o mesmo processo tecnológico de Israel.

## O MILAGRE DOS JUDEUS

Há 30 anos, quando foi criado o Estado de Israel, os judeus regressavam à sua terra e na área apta à agricultura 20% dos 21 mil quilômetros quadrados que o país possui - formaram um verdadeiro cinturão verde. A agricultura tem sido a base da economia israelense (em 1976, exportaram US\$ 650 milhões em laranja, algodão, tomates, pepinos, cebolas, batatas e outros produtos agrícolas).

Contando com a maior riqueza que possuíam - a água - os agricultores dinamizaram as estruturas de colonização agrícola, estabelecendo três modalidades que não são apenas de exploração da terra, mas sim modos de vida:

- o MOCHAV: que se baseia na propriedade privada;

- o KIBUTZ: um verdadeiro sistema comunitário, onde toda propriedade é compartilhada por todos;

- o MOSHAVIM: o produtor mantém sua propriedade individual, mas os serviços: colheitas, sementeiras e outros anfiis - operam na forma cooperativa.

## REDATORIAL

*Começa um novo ano e com ele renovam-se esperanças. O nosso coração se enche de gratidão por um ano que se finda, repleto de realizações e bênçãos. Repleto de lutas, repleto de vitórias.*

*Em 1979 o MOBI deu ênfase, em seus trabalhos, ao tema "Crescimento Espiritual". Em diversos acampamentos, congressos, congressinhos, o tema foi abordado e trouxe muito proveito. Estudou-se em diversas ocasiões os aspectos ligados à nossa vida aqui, a vitalidade do Corpo de Cristo, o inter-relacionamento entre os membros, etc. Foi muito bom descobrir a causa de muitos males que nos afligiam particularmente, com reflexos no Corpo. Foi um ano de crescimento.*

*Deus tem posto no nosso coração, agora, os aspectos ligados com o nosso relacionamento com Ele. Quando o tema foi anunciado, por ocasião do 2º Mobicon, em Curitiba, ainda não tínhamos percebido a extensão global que ele alcança - e cremos que ainda não nos apercebemos de tudo! Mas ao lermos o texto-tema logo começamos a nos empolgar: "Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. Então entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava" (Ez 2.1-2).*

*Antes de tudo, Deus querendo falar conosco, e nos instruindo para que isso seja possível. Depois, a posição correta em que isso se realiza. Finalmente, a capacitação dada por Ele mesmo, para que consigamos obedecê-lo (v.2)! Cremos que desse texto pode brotar muitos ensinamentos para a nossa mocidade. Uma chamada a um relacionamento estreito com Deus. Uma chamada para ouvi-Lo. Uma chamada para posicionar-se corretamente diante dEle. Uma chamada para submeter-se a Ele e ao Seu Espírito, que é a única fonte de poder para nos colocar realmente em pé na Sua presença! Única fonte de poder para nos capacitar a ouvi-Lo e entendê-Lo!*

*Sob a inspiração desse tema queremos começar este novo ano com novas atividades também. A página MOBI...LIZAÇÃO cresce para um caderno de 4 páginas. O custo extra dessas páginas não se refletirá no bolso do assinante. Será coberto com ofertas e publicidade evangélica. Com mais espaço queremos oferecer alguma coisa mais que já desejávamos antes, mas que não podíamos pelas limitações de uma só página durante 1979.*

*Teremos a colaboração do estimado irmão pastor Mozart G. Faria com os primeiros estudos bíblicos que vêm substituir a revista Diálogos com Deus. Já a partir do próximo número, o querido irmão Dr. René Mendes estará colaborando efetivamente com artigos de edificação. Oramos que Deus nos conceda ainda outros companheiros para este trabalho. Não somente para este novo material informativo e edificativo que surge, mas para outras áreas onde MOBI atua.*

*Contamos com a colaboração de todos. Uma carta, uma crítica, uma observação, quem sabe também um estímulozinho, uma oferta... tudo o que vier procuraremos encarar como para o bem da Causa bendita que defendemos, a Causa do Senhor! Que Deus dê a você, meu querido leitor, e a todos os que lhe são caros, um novo ano EM PÉ, NA PRESENÇA DO SENHOR!*

# PÕE-TE EM PÉ, E FALAREI CONTIGO!

(TEMA MOBI 1980)



## REFLEXOS

DO

2.º

## MOBICON

Continuam chegando à sede do MOBI os questionários distribuídos logo após o Congresso, com as respostas dos congressistas a vários pontos de interesse geral. A amostragem ainda é pequena mas nota-se, nos que já chegaram, uma certa uniformidade de avaliação. O item mais passível de reprovação continua sendo a "comida", com os "xx" comparecendo com muita freqüência na casa do regular e ruim. Os organizadores concordam com a classificação e confessam que, na realidade, isso não foi planejado assim e o fato os colheu de surpresa também (eles também comeram!).

A nota marcante neste Congresso foi Deus falando e agindo na vida particular de cada um. O clima espiritual manteve-se equilibrado em todas as reuniões. Os testemunhos pessoais que estão chegando, juntamente com os

questionários dão conta de muita coisa boa acontecendo na vida dos jovens. Frases como "me impressionou a espiritualidade" (de uma jovem de outra denominação presente ao Congresso), "ali eu me converti", "os reflexos do Congresso continuam em minha vida", "uma frase que ouvi corrigiu minha atitude para com meus irmãos", etc, dão-nos a convicção da aprovação de Deus a esse trabalho.

O 2º MOBICON veio deixar patente o grande potencial existente na nossa denominação. Uma nova geração despontando, um novo marco na nossa história. A liderança da MOBI tem sentido esta responsabilidade: a preparação desta nova geração. Responsabilidade que é também de cada jovem, de cada líder, de cada pastor, de cada um que Deus tem chamado para esta tão grande salvação!

MOBI continua avançando, calma mas firmemente. É assim. O texto bíblico diz: "Alarga o espaço da tua tenda... firma bem as tuas estacas" (Is 54.2). Queremos ampliar o nosso espaço, mas com firmeza nas estacas.

Em Gramado, a cada ano que passa, nota-se um avanço em nosso Acampamento. Neste fim de ano, um bom grupo de jovens, coordenados pelo Moisés e Arnildo, trabalharam em mutirão para limpeza e construção de cabanas para alojamentos. E, carnaval está aí, e nesses dias teremos o nosso retiro anual ali em Gramado. Dias que cada ano têm marcado as vidas de muitos jovens...

Pretendemos uma nova arrancada este ano nas obras em Gramado. Tem chegado algumas ofertas especiais para esse fim. Contamos com a colaboração de todos!

A segunda região reclama, de muito

tempo, um lugar para si também. Esperamos em Deus que possamos em 1980 conseguir um bom terreno para MOBI na região Paraná/São Paulo.

O Nordeste já tem o seu. Apesar das dificuldades de acesso, o terreno do MOBI em João Pessoa, PB, é um ótimo investimento. Acena-se a possibilidade de termos um terreno mais próximo a Campina Grande, mas isso ainda é assunto de oração. Temos ali também a máquina de fazer blocos (vide notícia abaixo). Resta-nos pôr mãos à obra e estender ali também as nossas estacas!

ACAMPAMENTOS deve ser assunto de oração e objeto do carinho e consideração de cada um de vocês. As ofertas? Claro, os recursos que vão nos propiciar um aprimoramento nesse trabalho estão no seu bolso! Encaminhe-os ao MOBI! Com o seu e o nosso esforço, alcançaremos as metas almejadas!

## ACAMPAMENTOS

## A "NOSSA" MÁQUINA

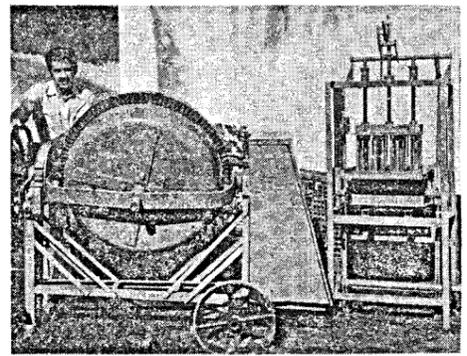
A Indústria Metalúrgica "GIVAN", de propriedade de irmãos de nossa igreja em São Caetano do Sul (SP), doou para a Convenção uma máquina de fabricação de blocos de concreto para construções (foto).

O propósito dos nossos queridos irmãos ao doarem a máquina - composta de duas unidades: uma de preparação da massa (a "betoneira"), e outra (a "prensa" que produz, propriamente, os blocos) - foi o de auxiliar o trabalho

na Região Nordeste, especialmente o trabalho da Mocidade, tendo em vista que já possuímos um terreno em área rural e onde se pretende construir as instalações para um Acampamento.

A máquina chegou a Bayeux-PB em julho/79, frete patrocinado pelo Departamento de Mocidade, e ficou durante algum tempo nos fundos da Igreja ali. Atualmente está em Campina Grande, sob a guarda da Igreja local, na pessoa do pr. José Felix de Oliveira.

A MOBI nordestina tem assim a oportunidade de não somente se estruturar convenientemente para o seu trabalho, mas também de dar sua parcela de apoio no avanço da Obra em geral, no que concerne à construção de novos salões e templos.



O diretor da MOBI, Everaldo de Oliveira e a máquina recém-chegada à Igreja em Bayeux — (João Pessoa), PB

Já neste número dois novos estudos bíblicos desenvolvidos a partir do tema geral da MOBI para 1980. A idéia da publicação dos estudos no próprio caderno de "MOBI...LIZAÇÃO" foi o de facilitar o acesso de todos os jovens a estes estudos - que até o ano passado vinham na forma de uma revista, vendida independentemente.

Quem usou aquelas revistas, gostou muito. As observações recebidas na sede foram sempre de estímulo e aprovação. Como tornar esse material mais conhecido? Aqui está uma forma: publicando no próprio jornal. Esta é, pois, uma fase diferente por que passa a apresentação desse método de estudo bíblico. Adiantamos que não pretendemos perpetuar essa forma. Quem sabe a fase seguinte seja uma revista própria para a mocidade, com várias seções, inclusive os estudos bíblicos!...

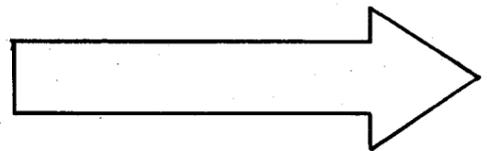
Deixe-nos dar uma pequena explicação: divida seu pessoal em grupos

pequenos (máximo 4). Em cada grupo os jovens lêem o corpo do estudo (esta leitura pode ser feita antes da divisão), passando logo após a responder às perguntas. Os textos bíblicos devem ser consultados, pois o estudo visa levar o jovem a manusear sua Bíblia. As questões podem ser discutidas pelo grupo e depois cada um anota na sua folha, as conclusões.

Uma boa variante é cada jovem já fazer antecipadamente o seu estudo sozinho, em casa, e já trazer suas conclusões às questões e discuti-las no grupo. O aproveitamento é bem maior. Passado o tempo necessário (é bom ser disciplinado no uso do tempo!), os jovens se reúnem novamente num só grupo e compartilham suas conclusões.

Deus abençoe vocês! Que cada jovem encontre nestes estudos, alguns segredos de uma amizade mais íntima com Deus, um relacionamento mais estreito com o seu Criador!

## DIÁLOGOS COM DEUS...



"Põe-te em pé, e falarei contigo" (Ez 2.1)

## INTRODUÇÃO

Pôr-se em pé traz-nos logo à mente a idéia de um posicionamento adequado para um diálogo com alguém. É uma atitude que demonstra respeito, consideração e, sobretudo, atenção à pessoa com quem vamos nos relacionar.

Na vida militar, na presença de uma patente superior, o soldado se perfila e assume a conhecida "posição de sentido", ereta, cheia de dignidade e consideração. Na vida social, é comum levantarmos-nos logo que chega ao local onde estamos uma pessoa à qual queremos demonstrar consideração e atenção.

Se queremos ter um relacionamento intenso, constante, interessante, envolvente e empolgante com o nosso Deus, temos que nos posicionar corretamente. O sentido espiritual e amplo desse posicionamento é evidente e nos estudos durante o ano trataremos dos aspectos mais importantes envolvidos nisso.

Vamos procurar na Palavra de Deus exemplos que nos mostram a necessidade de um posicionamento correto para termos êxito em nosso relacionamento com Deus.

**I — UM DEUS PERFEITO, UM HOMEM FALHO.** A preparação para um encontro com Deus decorre da natureza perfeita do Senhor e da nossa natureza imperfeita, ou, tornada imperfeita pelo pecado. Deus nos ama, como criaturas e filhos seus que somos, mas não se compactua com o pecado que, amiúde, se manifesta em nós. Deus é santo e quer que também o sejamos (Lv 20.7; 1 Pd

1.16). Ele possibilita-nos, além disso, meios para sermos livres dos nossos pecados e sermos aceitos na Sua presença. Examine Êx 19.10-20 e Josué 3.5, antes de prosseguir a leitura deste estudo. Ao homem ímpio, que não se compraz na obediência à Palavra de Deus, decorrem muitas dificuldades em relacionar-se com Deus (Prov 28.9).

**II — UMA COMUNHÃO CONSTANTE COM ELE** — A preparação para um encontro com Deus é, antes de tudo, uma alteração da nossa conduta costumeira, ou ainda mais profundamente, uma alteração da nossa natureza. A rigor, se alteramos apenas nossa conduta costumeira para um encontro com Deus, a tendência é voltar à ela, após a experiência. Note que esse raciocínio pressupõe encontros casuais e espaçados entre si. É um raciocínio que demonstra uma certa "infantilidade" espiritual. O alvo a ser atingido é um encontro permanente com Deus, um viver na Sua presença!

Leia, antes de prosseguir, Lucas 21.33-36. Destacamos as expressões: "Vigiai, pois, a todo tempo, orando... para que possais... estar em pé na presença do Filho do homem".

**III — JESUS, NOSSO MEDIADOR** — "Questões espirituais, soluções espirituais" disse alguém certa vez. Quando o jovem se desperta para uma vida mais intensa na presença de Deus, percebe muito cedo as suas próprias limitações. Os estudos dos meses seguintes visam dar uma formação conceitual acerca do que devemos fazer, de iniciativa própria, para nos mantermos na presença de Deus. É necessário, porém, uma base, um começo sólido. Esse começo está no próprio Deus. Pois é um desejo dEle próprio, antes de ser nosso, que vivamos na Sua presença! Se essa base estivesse em nós mesmos, ai de nós! Não daria nem para começar. Como "conquistaríamos" a simpatia de Deus para nosso desejo de estar com Ele? Mas, como Ele mesmo,

pelo Seu amor, desejou essa aproximação, Ele proveu os recursos necessários para isso.

Não podemos nos esquecer que, vivendo na época da graça, temos em Jesus Cristo o nosso recurso máximo e principal para sermos aceitos na presença de Deus. Já não é mais privilégio de alguns homens, como no Velho Testamento, o andar na presença de Deus, como um fato contínuo e ininterrupto. O desejo do Senhor é que andemos nEle, que é a luz, como filhos da luz (Ef 5.8).

Quando cremos em Jesus, como o mediador e a propiciação pelos nossos pecados, obtemos acesso a Deus (Rm 5.1-2). Quando cremos, descansamos. Ficar se perguntando: "Será que Ele me aceita?" não é crer. Crer é poder dizer: "Estou na presença de Deus, porque Jesus me possibilitou isso!" É não olhar para os próprios recursos, nem para as terríveis limitações e falhas do nosso coração, mas fixar a confiança e esperança em Jesus. Para encerrar este estudo, antes de passar às questões, leia calmamente, meditando, o 1º capítulo da 1ª epístola de João, e o 2º capítulo até o verso 6.

**QUESTÕES PARA COMPARTILHAR:** As duas primeiras são pessoais e experimentais. A terceira é conceitual. Lembre-se que suas experiências podem ter um significado mais concreto e duradouro, quando Você tem conceitos bem firmados no coração. Procure fixá-los, então.

1. Você está satisfeito com o seu atual nível de relacionamento com Deus?
2. Você está verdadeiramente disposto a aprofundar sua comunhão com Deus, obedecendo às condições que naturalmente essa iniciativa impõe?
3. Qual o recurso básico a que devemos recorrer para desenvolvermos uma vida de íntima comunhão com Deus? (Hb 4.14-16; 9.14; 1 Ped 3.18).

Everaldo de Oliveira

"Põe-te em pé, e falarei contigo" (Ez 2.1)

## A SANTIFICAÇÃO

O texto propõe uma posição de alerta. No escotismo temos uma similar: "Sempre Alerta!", pronto para uma boa ação. No reino de Deus, o jovem pode entender esta expressão da seguinte maneira: "Fique atento, Deus quer falar com Você, Deus quer a sua santificação" (1 Tess. 4.3).

### OS PROPÓSITOS DA SANTIFICAÇÃO

**I — Conhecer a vontade de Deus** — Quando Deus quis revelar Sua vontade a Moisés, este ficou separado, sozinho com Deus, no monte Horebe (Êx 3.1-2). Moisés se encontrava alerta, de pé, atento à vontade de Deus. Reconheceu a vontade de Deus através da identificação com o Santo, com a Realidade Divina (Êx 3.4-6).

**II — Para sermos separados da contaminação** — Daniel, o moço judeu na Babilônia, é um exemplo ímpar de alguém que identificou a contaminação e não se compactuou com ela (Dn 1.8). "Bem-aventurado é o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios" (Sl 1). Estas duas referências nos falam fortemente de uma completa abstinência do espírito do mundo, conforme 1 Cor 2.12 e Rm 8.15. O espírito do mundo é por demais envolvente e o jovem precisa saber se livrar dele, como Daniel o fez: propôs firmemente não se contaminar. Esta disposição positiva leva o jovem crente a não se comprometer com o mundo, que jaz no maligno (1 João 5.19).

A Bíblia aponta algumas características do espírito do mundo: a) temor, desencorajamento, pessimismo (1 Tm 1.7; 1 Jo 4.18); — b) Falta de fé, de confiança em Deus e nas Suas promessas (Hb 11.6; Rm 14.23); — c) mentira: este espírito terrível, do mundo, obscurece a santificação. João em sua 1ª carta trata seriamente do assunto, pelo que, ao ensejo deste estudo, seria de bom alvitre a leitura da mesma. Prognósticos, horóscopos, etc., estão intimamente ligados à mentira, e a Palavra nos recomenda que nos acautelemos, não nos contaminando com as mesmas. "Um só é o vosso Guia". Leia Mateus 23.10.

A santificação depende de hábitos e atitudes que se deve tomar com relação ao caráter humano. Leia agora Gl 5.19 e 1 Tess 4.3. Com estas citações, o atento leitor poderá levantar outras particularidades do caráter cristão que deve ser desenvolvido no âmbito da santificação.

**III — Para sermos usados por Deus.** Deus sempre usou e usará aqueles que palmilham o caminho da santificação. Não existe satisfação maior do que a realização interior que sentimos quando somos usados por Deus. A Bíblia diz: "...busquei entre eles um, que tapasse a brecha..." (Ez 22.30).

Os homens que Deus usa são tidos como vasos que O servem. Examine 2 Tm 2.19-21. Após a leitura, avalie que vaso você é e se ele está em condições de ser usado. Reflita um pouco: tendo um hóspede em sua casa, você seria capaz de servir-lhe água num jarro que estivesse mal lavado? Aceitaria Deus ser servido por uma vida que não estivesse santificada? Deus sempre requereu a purificação do Seu povo (Êx 19.10-11; Sl 51).

A falta de frutos na vida é consequência da

negligência à santificação: falta de novas vocações, de desejo evangelístico, de participação nos cultos e reuniões da Igreja...

**IV — Para vermos a Deus** — Sem a santificação, assevera-nos o texto sagrado: "ninguém verá a Deus". Esta expressão, porém, precisa ser bem entendida, à luz da própria Bíblia, que nos afirma que "ninguém jamais viu a Deus". Quando falamos em ver a Deus, referimo-nos a um estado de graça através do qual podemos ganhar a intimidade da comunhão com Ele. Servos de Deus que se santificaram tiveram estreita comunhão com Deus. No Salmo 25, v. 14, "temer" a Deus não é ter medo dEle, muito pelo contrário, é viver de uma maneira digna do Senhor, em santificação.

### QUESTÕES PARA COMPARTILHAR

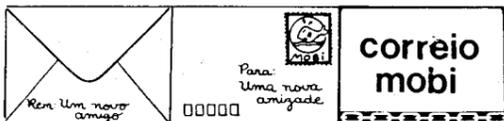
1. Alguns dos seus hábitos pessoais se contrapõem à santificação requerida por Deus? Está disposto a propor em seu coração abandoná-los?
2. Quais são os propósitos da santificação?
3. Conceitue o que significa "inimizade" contra Deus" (Rm 8.7)
4. A santificação é uma exigência, em primeiro lugar: a) De Deus? b) Da liderança? c) Da Igreja? (assinale o correto).
5. Cite algumas características do espírito do mundo.

No próximo número estaremos meditando sobre "SUBMISSÃO"

Pr. Mozart G. Faria

3

OSCUZINHA...  
LIZIAÇÃO  
MORF...  
PREPARANDO NOVAS GERAÇÕES



## Correio "MOBI"

Continuamos a estimular os nossos jovens leitores a procurarem desenvolver o gosto por uma correspondência sadia e que implante amizades verdadeiramente cristãs e duradouras. Vamos derrubar o mito de que neste País se lê e se escreve pouco. Vamos dar trabalho para o coelhinho da EBCT! Olha lá, o Correio MOBI deste ano está sendo estreado por: Maria das Graças Pereira Silva (20 anos) - Caixa Postal 1.123 CEP 01000 São Paulo, SP

Ela diz que quer "conhecer outros jovens, e trocar idéias, postais, poesias, contar as bênçãos, e também problemas", se for o caso...

Mande-nos também seu nome para publicarmos. Não se esqueça de mencionar sua idade e principais preferências.

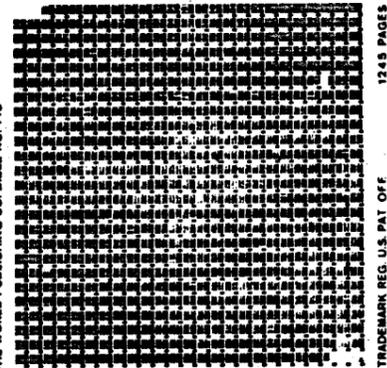
## Saudação de Ano Novo

A Diretoria da MOBI agradece o apoio e o entusiasmo demonstrado por todos Vocês durante 1979 e roga a Deus que em 1980 Vocês possam encontrar nEle toda a paz, alegria e segurança de que precisam para honrarem e enaltecerem o Seu nome!

## CURIOSIDADES

- O exemplar da Bíblia usado nas cerimônias de juramento de fidelidade à Constituição dos Estados Unidos da América, na posse dos presidentes da República, é ainda o mesmo que serviu a George Washington, o primeiro presidente daquele país!
- Num concurso realizado em Covington, Kentucky, Estados Unidos, o pastor B. R. Minton conseguiu ler toda a Bíblia em 22 horas e 23 minutos. Logo após, exausto com o esforço dispendido, dormiu um sono que se prolongou por 33 horas e 18 minutos. Quase um outro recorde!
- Examine o clichê abaixo. É um fac-símile de uma película de microfilme e o que aí está não é nada mais, nada menos, que as 1.245 páginas de uma Bíblia em língua inglesa. A proeza foi conseguida pela NCR, empresa norte-americana, graças à técnica da microfilmagem. Colocada num dispositivo ampliador especial, a película mostra cada uma das páginas em tamanho normal, numa tela (cada minúsculo retângulo é uma página).

### NCR THE MICROFORM HOLY BIBLE



pcmi THE NATIONAL CASH REGISTER CO.

(Ext. da revista "Mocidade" nº 215 nov./75)

## Materiais MOBI

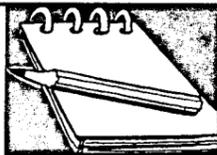
Ainda temos condições de atender, pelo correio, a pedidos dos materiais abaixo. Se você deseja adquirir qualquer um deles, escreva-nos, mencionando quantidade, tamanho (no caso de camisetas) e qual a maneira que está usando para pagamento. Este pode ser feito de três formas: a) por Vale Postal; b) por Ordem de Pagamento, para a conta nº 106.311-1 da Agência 0046 do Bradesco; c) por cheque comum, anexo à carta. Qualquer destas formas deve ser nominal a: Departamento da Mocidade Batista Independente, Caixa Postal 1.316 - CEP 13100 Campinas, SP. Não use o nome "MOBI" nas remessas, pois este nome não é registrado juridicamente. Eis a lista de preços dos materiais que temos:

	Cr\$
Camisetas "2º MOBICON", qualquer tamanho .....	80,00
Manual do Congressista 2º MOBICON .....	10,00
Calendário MOBI para 1980, de parede, em entretela, com versículo bíblico e estampa colorida .....	65,00
Decalques MOBICON - A estatura de Cristo (pedido mínimo 10 decalques) .....	3,00
Camisetas azuis "JUNIOR" - tamanhos 8, 10 ou 12 anos ..	75,00
Camisetas azuis "JUNIOR" - tamanhos 40 a 48 .....	100,00
Livro do Líder de Juniores .....	50,00
Livro do Junior .....	10,00
Botões de lapela "JESUS" .....	15,00
"Diálogos com Deus"/79 - 12 estudos bíblicos sobre crescimento espiritual .....	7,00
Fitas cassete com gravações do 2º MOBICON (especificar qual(is) Você quer) .....	200,00

As fitas cassetes disponíveis são: 1) Culto de Abertura; 2) Culto Inspirativo Sexta-feira; 3) Culto Inspirativo Sábado; 4) Exposição Bíblica Sexta-feira; 5) Exposição Bíblica Sábado; 6) Exposição Bíblica Domingo; 7) Festival de Louvor Sexta-feira; 8) Festival Sábado.

O valor total de cada compra deve ser, no mínimo Cr\$ 100,00. Nós enviamos pelo Correio, em porte simples. Se você desejar porte registrado, mencione isso em sua carta e acrescente ao valor total do pedido a importância de Cr\$ 30,00 para as despesas.

## ANOTE



★ A CPAD (Casa Publicadora das Assembléias de Deus) lançou recentemente uma revista dedicada especialmente à mocidade. É a "JOVEM CRISTÃO". A revista impressiona pela esmerada apresentação, pelo alto nível técnico e pela oportunidade do material apresentado. Diga-se de passagem que a CPAD tem, ultimamente, reformulado e aprimorado todas as suas publicações, quanto ao aspecto técnico, o que é um fato que dignifica o meio evangélico.

A revista "JOVEM CRISTÃO" pretende alcançar jovens de quaisquer denominações e não tem, em si, barreiras denominacionais. Não deixa, entretanto e evidentemente, de dar ênfase às doutrinas da denominação de origem, e uma seção, a "Movimento Jovem", de notícias, é exclusivamente de eventos ocorridos no seio da denominação.

É, no entanto, uma publicação que recomendamos a todos. A assinatura anual (4 números) custa Cr\$ 130,00 e os pedidos devem ser endereçados à C.P.A.D. - Estrada Vicente de Carvalho, 1083, CEP 21210 - Rio de Janeiro, RJ

★ A Editora Musical ELO surpreendeu o meio evangélico em geral com o lançamento da "Revista ELO". Destinada a preencher uma lacuna no âmbito da literatura evangélica brasileira, a revista traz, em esmerada apresentação, dezenas de artigos atualíssimos, com muita e preciosa informação e outros tantos de edificação. No afã de colocar o primeiro número ainda no fim deste ano (circulação dirigida: 20.000 exemplares) a editora não pode evitar alguns senões na revisão, o que não chega todavia, a comprometer o todo. A promoção de lançamento oferece a assinatura anual da revista (6 números), mais 6 livros, mais 1 disco ou fita cassete da própria editora, mais um hinário, também próprio, tudo por Cr\$ 700,00 à vista ou em 9 pagamentos de Cr\$ 100,00 realizados através de carnê pelo Banco Itaú. Pedidos, mencionando a opção de pagamento, devem ser feitos à Editora Musical ELO - Rua Miguel Teles Junior, 394 - CEP 01540 São Paulo, SP.

## LAZER

Você sabe quais são os frutos do Espírito? Eles estão mencionados em Gálatas 5.22-23. No quadro abaixo eles estão ocultos entre todas essas letras. Cabe a você procurá-los, circunscrevendo os que for encontrando. Para compor o quadro, nós usamos a Edição Revista e Atualizada no Brasil da Bíblia editada pela Sociedade Bíblica.

Para "dar a partida" nós já assinalamos o primeiro que é amor. Procure os demais na sua Bíblia e localize-os no quadro. Eles podem estar tanto na horizontal, no sentido esquerda-direita, como na vertical, no sentido de cima para baixo.

Depois de tê-los encontrado todos no quadro, procure-os também em sua vida. Será que estão também difíceis de encontrar, embaralhados, como no quadro? Pense nisso...

A B E N I G R L A D E D I A  
 L E B R O V U O Y E M Z S P  
 M N T X B X A N A T E L I A  
 I A M O P T G E A T S R Z  
 S G A L N C I A S J R A V A  
 G N S H D V U N Q R I A N B  
 P I A M A N S I D A O F L O  
 A D R O D Z T M P D A D E N  
 M A D F E I A I T A K I G D  
 O D A R I A O D N Z G N M A  
 P E D L O X Z A L E G R I A  
 E F I D E L I D A D E L I S  
 I A M R U T O E M O R O S Q  
 A Z U A L E G R I T X B E U  
 D O M I N I O P R O P R I O

MOBI...LIZACAO

# Nosso compromisso é com Deus

Lendo o artigo intitulado "Crise vocacional", publicado no "LUZ NAS TREVAS", edição número 596, 08/79, senti-me impelido a escrever o que segue:

Creio, seguindo as Escrituras, que — como Sal da terra — nossa finalidade é tornar a humanidade acessível a Deus. Esta se corrompera e, em razão disso, tornou-se inimiga de Deus. Poderemos tornar realidade esta missão, mediante uma obediência ao "IDE" do Senhor Jesus, aliada a um testemunho irrepreensível, bem como à prática de boas obras, as quais Jesus de antemão praticou para que andássemos nelas. Isto Ele fez para que nossa luz brilhe diante dos homens e a glorificação seja dada ao nome bendito de nosso Senhor Jesus Cristo. Não buscando promoção própria, senão unicamente a glória de Deus.

A promoção alcançada por outros credos religiosos não deve despertar em nós o sentimento de auto-afirmação também, uma vez que das mensagens apocalípticas podemos inferir conotações de uma "grande prostituta" ser alguns destes credos altamente promovidos. É mister, pois, que não nos calemos acerca das Boas Novas, visando a promoção do Reino de Deus. Quanto, porém, às questões que transcendem aos parâmetros espirituais, aí estão as autoridades terrenas — constituídas por Deus — para solucionarem tais problemas. É óbvio que em quaisquer circunstâncias e situações a nossa linha de ação deve ser segundo a Palavra de Deus.

O Senhor Jesus Cristo aniquilou-se a Si mesmo, assumindo a forma de servo; não obstante ser Ele o próprio Deus, declarou: "A minha comida é fazer a vontade de meu Pai". "O meu reino não é deste mundo", "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça e as demais coisas serão acrescentadas". Pedro declarou que o Senhor Jesus deixou exemplos para que sigamos as suas pisaduras. O próprio Pedro deixou o barco e as redes, preferindo obedecer à ordem do Senhor: "Segue-me". Ele deixando tudo o seguiu. Paulo, sendo nobre e educado aos pés do maior

sábio da época, Gamaliel, quando creu no Senhor, sendo imediatamente vocacionado para a Obra de Cristo, não hesitou em abandonar sua nobreza e fama, contentando-se com uma pequena renda proveniente do fabrico de tendas. Se analisarmos tudo isso, veremos que ficou realmente caracterizada a morte para o mundo e a vida para Deus, isto é verdadeiro discipulado.

Se há pastores ou líderes se desestimulando com sua vocação para o ministério pela baixa renda que possuem, que diremos de seus liderados? Se algum obreiro entra para a universidade com o intuito de aumentar seus vencimentos, certamente este não é um vocacionado e, caso insista, há de trazer sérios prejuízos à Causa do Mestre, pois o Senhor mesmo constituiu "uns para apóstolos, outros para profetas, evangelistas, pastores e mestres, a fim de aperfeiçoar os santos para o desempenho de seu serviço, até que todos cheguemos à unidade de Cristo".

A competição existe no reino das trevas, porém de lá o Senhor já nos tirou, transportando-nos para o reino do Filho de Deus onde, como nação santa, sacerdócio real, povo de propriedade exclusiva de Deus, temos a missão de proclamar as virtudes daquele que nos tirou das trevas para a sua maravilhosa luz. Portanto, a nossa entrega pessoal não foi feita ao homem ou à denominação, mas a Deus, o Qual, segundo as Escrituras, capacita, envia e supre (Fl 4.19). Conseqüentemente, nosso compromisso é com Deus!

Creio, que o maior problema não é as finanças, mas a espiritualidade, onde vemos uma inversão de valores. Se o Senhor Jesus Cristo é o Senhor, somos seus servos ou escravos, e ao escravo não compete discutir, ele obedece ao seu Senhor. Paulo exorta-nos a aguardarmos a recompensa que vem do Alto, da parte do reto Juiz. Ele fala, também, da coroa da Justiça, concedida ao que combater o bom combate e guardar a fé; fala dos galardões que hão de receber aqueles cujas obras foram aprovadas pelo fogo. Portanto, Paulo não fala de recompensas terrenas,

aliás ele mesmo procurou fugir delas, trabalhando com suas próprias mãos a fim de não ser pesado a ninguém.

A questão é de fidelidade ao pacto que fizemos com o Senhor. Quando aceitamos as cláusulas deste compromisso, perdemos a nossa própria identidade para nos identificarmos com Cristo. Assim sendo, não vivemos mais, Cristo vive em nós. O Senhor mesmo ensina: "Se a semente não morrer, não dará frutos", e "Se alguém perder a sua vida por mim, achá-la-á".

Por esse motivo, aqueles que aspiram ao episcopado, diz Paulo "excelente obra almejam". Porém, logo em seguida, dita as condições. Jesus disse ao jovem rico: "Vende tudo quanto tens e dá aos pobres, e depois segue-me". Posteriormente Ele diz: "É impossível servir a Deus e às riquezas". O "campo é o mundo", diz Jesus, e, "Ergei os vossos olhos e vede o campo que já branqueja para a ceifa", "Rogai ao Senhor da Seara que envie trabalhadores para a sua seara".

Creio ainda que a inobservância aos princípios da fé cristã, principalmente ao discipulado, é a grande carência do momento. A falta de avivamento espiritual tem grandemente prejudicado o avanço da obra (II Cr 7.14).

A meu ver, nesse texto de Crônicas temos a receita acertada para o momento, pois a realidade aterradora aí está diante de nós: um Brasil inteiro a ganharmos para Cristo. Talvez haja necessidade de uma volta aos Atos dos Apóstolos a fim de darmos uma olhadela aos métodos aí empregados. Atos 8 diz que todos os dispersos pregavam com intrepidez a Palavra, e Deus operava poderosamente pelo Espírito Santo através de seus servos. Obreiros e leigos, todos trabalhavam. Unámenos, pois, a clamar por um avivamento espiritual para que contemplemos a conquista definitiva deste Brasil gigante para nosso Deus. Que Deus nos conceda esta vitória para a glória de Seu Filho, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Carlos Vieira

## Batistas Independentes em Rio Pardo, cidade histórica

Foi com grande alegria que no dia 18 de novembro a Igreja Batista de Santa Cruz inaugurou o Templo recentemente construído em Rio Pardo, com 11 m de comprimento por 6 m de largura. Se fizeram presentes irmãos de Santa Cruz, Venâncio Aires, Linha Sete, Rio Pardo, Soledade e Rio Pardo. O trabalho atualmente conta com 26 membros, e no dia da inauguração 9 almas se entregaram a Cristo, Aleluia. O trabalho é congregação de Santa Cruz, e é atendido pelo irmão João Chaves da Rosa, Obreiro. Demos graças a Deus, e também agradecemos ao pastor Sérgio Camargo que tem sido incansável para a expansão do Reino de Deus nesta religião.

Perci Xavier — Secretário

## SOLICITAÇÃO

Precisamos reconstituir o arquivo histórico do LUZ NAS TREVAS e, para isto, solicitamos aos irmãos bondosos que queiram ajudar enviando-nos os exemplares abaixo discriminados:

LUZ NAS TREVAS

Mês	Quant.
1.970 todo	1 de cada mês
11/75	50 exs.
01/76	50 exs.
05/79	50 exs.

REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL

Trimestre	Quantidade
1/73	5
4/73	4
2/74	4
3/74	2
4/74	1
3/75	2
4/75	4
1/76	1
3/76	1
4/76	2

O Departamento de Imprensa determinará um brinde a ser oferecido aos que colaborarem, em função do número de exemplares enviados!

## Variedades Bíblicas

Série "A Vida de Paulo" (1)

01. Quem apresentou Paulo aos apóstolos em Jerusalém?
02. Quem foi o companheiro de Paulo na sua 2ª viagem?
03. Quanto tempo Paulo ficou em Éfeso?
04. Por que Paulo tinha a cidadania romano e judia? Explique.
05. Quem foi o mestre de Paulo?
06. Quem disse: Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar?
07. Quantas pessoas Paulo batizou?
08. Quanto tempo Paulo passou nas regiões da Arábia?
09. Onde lemos: Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade?
10. Quantas vezes Paulo foi apedrejado?
11. Que casal colaborou muitíssimo com o ministério de Paulo?
12. Onde Paulo ordenou que um coxo se levantasse e andasse?
13. A quem Paulo disse: Deus há de ferir-te, parede branqueada?
14. Em que cidade Paulo orou por uns 11 varões?
15. Em qual país Paulo se converteu?

### ATENÇÃO

Responda e remeta para o Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 1123 — São Paulo-SP. 01.000. Acertando mais de 2/3 você receberá um bonito decalque. Participe!

Aviso aos participantes do Concurso B. Nacional de 1979:

As respostas de todos os testes do Concurso do livro de Juizes serão publicadas no Jornal LUZ NAS TREVAS de fevereiro.

# A importância da Música como Culto

Conclusões de um parlamento sobre o assunto, dirigido pelo pastor Pedro Mendes, no Retiro Espiritual da UMBI, em Campinas-SP, em 15/7/77, coligidas por Everaldo de Oliveira e acrescentadas de comentários específicos.

## UMA CRISE DE FÉ

É mais fácil subestimar do que exagerar o valor da música e do seu papel como parte de um todo no culto cristão. A música, quer no canto congregacional ou em números especiais de coro, conjuntos ou solos, não é simplesmente assessória, preenchendo partes do culto, ou visando tão-somente o deleite espiritual, mas deve a música ser e constituir-se no próprio culto, no seu mais legítimo sentido. Em 1968, uma declaração feita em Uppsala, Suécia, afirmava que "existe hoje uma crise no culto e por trás dela uma crise generalizada de fé".

De ninguém se espera tanta responsabilidade do que nós, pastores e líderes em geral, com respeito ao correto emprego da música e/ou do canto, como culto.

## "COSTUMES MUSICAIS" INADEQUADOS

Apesar de não ser tão fácil de identificar quanto parece — é necessário um senso crítico muito equilibrado para se diagnosticar —, existem alguns conceitos que podem,

sintomaticamente, se manifestar no estilo de vida e culto de uma Igreja, em detrimento do verdadeiro valor da música como culto. Joseph Ashton relaciona alguns, que passamos a comentar:

a) **Rotina tradicional.** O uso da música como elemento obrigatório, tanto em seqüência como em proporção. Conquanto seja válido planejar-se um culto, individualmente, não é aconselhável padronizar os cultos — e a música entraria aí como uma das peças desse padrão — de tal forma que tudo caísse numa rotina que depressa se tornaria monótona e não-edificante.

b) **Música como atração.** A música atrai naturalmente. Parece não nos caber, entretanto, o direito de premeditar o uso da música como atração, preocupando-nos com estilos que irão agradar a estes ou aqueles, pondo a música como "isca" para atrair platéias.

Passamos a ter "música na Igreja" ao invés de "música da Igreja". Curiosamente, em grande número de casos, um estilo diferente do programado para determinada assistência foi usado pelo Espírito Santo para essa atração e, quem sabe, exatamente por ser diferente do que essa assistência habituara-se a ouvir.

c) **Preenchimento de tempo.** Como é deprimente ouvirmos às vezes no decorrer de um culto: "Enquanto esperamos (alguma coisa)...

vamos cantar um hino", ou: "... mais uma estrofe para completar o levantamento da coleta", etc. Se cremos que todo o culto pode ser dirigido pelo Espírito Santo — e, em geral, oramos no início da reunião entregando-Lhe a direção —, essas frases são tão chocantes como seria ouvirmos: "Vamos ouvir uma profecia enquanto terminamos de tirar a coleta"!

Para os que, nesta altura, acham que podemos estar exagerando nesta análise crítica, lembremo-nos que estamos tratando com os sintomas daquilo que já mencionamos no início, **uma crise generalizada de fé!** É claro que concordamos que existem cânticos especiais para levantamento de ofertas, e nada impede que se levante uma oferta enquanto se canta um hino ou ouve-se o Coral. Mas nem por isso a música aqui pode ser alienada de sua função principal que é o culto, em si, a Deus, somada à alegria de podermos oferecer a Deus os nossos bens materiais, no caso.

d) **Exibição pessoal ou de um grupo.** Este é um caso delicado em que cada um deve "julgar-se a si mesmo", evitando cair neste erro. O santuário não deve se confundir com sala de concertos, quando se visa a gratificação ou satisfação do (s) executante (s) ou cantor (es) que estariam "fornecendo" música para o culto.

A existência de corais, conjun-

tos vocais ou musicais é benéfica, salutar e, diríamos, necessária. Está dentro do pensamento de Deus a respeito do que deve ser um culto (Leia 1 Cr 15.1,3;Sl 100.2 e 150.3-5). Que cada um exerça esse ministério com graça e sabedoria, visando tão-somente servir a Deus e à Sua Igreja, e não à sua própria necessidade de realização pessoal.

É verdade que existe uma realização pessoal no exercício do ministério musical por músicos e cantores, como o há em outras funções na Igreja. Sentimo-nos realizados quando o Espírito Santo nos testifica intimamente que o objetivo de Deus foi atingido, pela nossa cooperação com Ele! Esta é a convicção que deve nos dominar, singela e pura, e não outra, pessoal e egoística.

e) **Enfase demasiada na música,** vocal ou instrumental que seja, quando em detrimento de outros elementos do culto. Novamente temos de dizer do equilíbrio necessário para se diagnosticar uma falha nesse sentido. Uma determinada reunião pode ter quase que, ou, exclusivamente música, em seu contexto, se assim o dirigir o Espírito. O sintoma definido neste parágrafo quer referir-se, no entanto, a um vício continuado de "exagero musical" no estilo cültico da Igreja, o que estaria, conclusivamente, recaindo nos conceitos já definidos nos três parágrafos anteriores a este.

(continua no próximo número)

## LIVRARIA EVANGÉLICA DA CIBI

Av. Rio Branco, 7071 Caixa Postal, 40

Fone (055) 221-2240

BÍBLIAS — grande variedade de tipos — BÍBLIA NOVA VIDA — indispensável para obreiros — CANTOR CRISTÃO — HARPA CRISTÃ — DISCOS e K-7 EVANGÉLICOS — LIVROS, CARTÕES e QUADROS COM TEXTOS

Lembranças regionais — atende-se pelo reembolso postal

## BATISMO

Igreja Batista Independente  
Nova Rússia, Ponta Grossa, PR

"IDE por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a Criatura, quem Crer e for batizado será salvo, quem não Crer será condenado".

A Obra da Igreja de Cristo no mundo atual é pregar o Evangelho a toda criatura e executar o plano de salvação que lhe foi entregue, batizando aquele que crer. Sendo assim, no dia 14/10/79, tivemos o privilégio de cumprir a ordem de Jesus quando descerem às águas do batismo nove novos irmãos.

Eram momentos de grande alegria ao vermos aquele grupo dando a sua profissão de fé..

Louvado seja Deus, a vitória é do Senhor. Alegrai-vos pois o nosso Deus está atuando com poder.

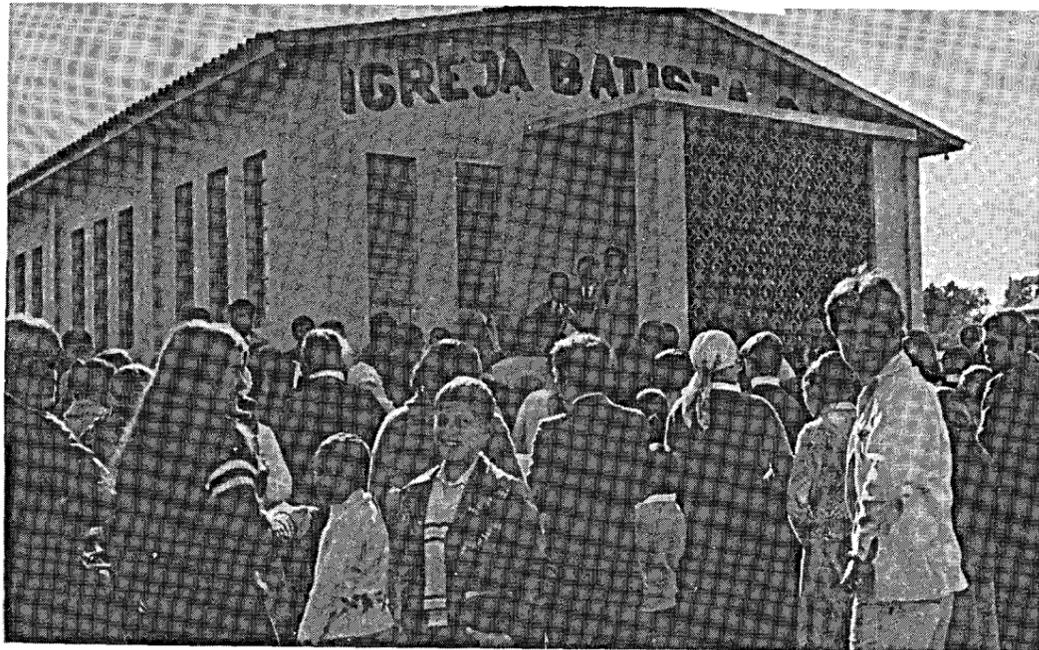
Lígia Muniz  
Correspondente

## TESTEMUNHO

Venho, por intermédio do LUZ NAS TREVAS, cumprir um voto que fiz ao Senhor. Eu estava sofrendo do estômago, indo ao médico ele mandou que eu tirasse um raio-x. Quando entreguei o exame ao médico, ele suspeitou que eu estivesse com câncer. Naturalmente fiquei bastante nervosa, entretanto voltei-me para o Senhor em oração, e confiei em seu poder de repreender todas as forças do mal. Sei que Ele é o Médico dos médicos. Fui recomendada a fazer novos exames, então levei a situação mais a sério — jejeuei —, pedindo orações à Igreja. Fiz um voto que, caso os exames fossem negativos — daquilo que o médico suspeitava —, eu daria meu testemunho através do jornal. Por essa razão estou cumprindo o voto, pois graças a Deus tudo está bem. Não sofro mais aquela desesperada dor. Tudo isso para honra e glória do nome de Cristo.

Amélia Maria Soares  
Cachoeirinha, RS

# Inaugurado o templo da Igreja Batista Salém, em Santo Augusto, RS



"...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". (Mt 28.20)

No dia 22 de Julho de 1979, a congregação da Igreja Batista Salém de Ijuí, na cidade de Santo Augusto, viu concretizado seu ideal, ao ser inaugurado e consagrado ao Senhor seu lindo templo.

As 10:00 hs o pastor Adelmo Prates dava início aos atos inaugurais, saudando todos bem-vindos. A frente do templo, estando ainda fechada a porta, foram entoados hinos de louvor a Deus, lida sua Santa Palavra e dedicados momentos de oração ao Senhor.

Seguiram-se momentos de grande alegria, quando usou da palavra o Prefeito Municipal, dr. Alecrides Sant'Anna de Moraes, parabenizando, em nome do Executivo Municipal, aos irmãos por terem construído este lindo templo, e a seguir foi desatada a fita simbólica pelos irmãos Alfredo Sartori e Israel Ramão Paz, dirigentes do trabalho nesta localidade e os presentes foram convidados a entrar.

No interior da nova "casa de oração", o pastor Adelmo, saudou bem-vindos: uma grande caravana de irmãos da Igreja de Ijuí, e também de suas congregações em Palmeira das Missões, Santo Ângelo, Panambi, Condor, Ramada; também o pastor Anarolino Luz Leão, e o conjunto Rei Davi, da igreja de São

Leopoldo; irmãos da igreja de Cachoeirinha e Carazinho; também representantes das igrejas locais, Batista Brasileira, Brasil para Cristo, Adventista do 7º dia, Assembléia de Deus e da comunidade Santo-augustense em geral.

Como orador oficial e representando a Convenção Batista Independente usou da palavra o pastor Anarolino Leão, que leu em São Mateus 21.13: "Disse o Senhor Jesus, a minha casa, será chamada casa de oração".

A seguir foi feita a oração consagratória pelos pastores Anarolino Luz Leão e Adelmo Oliveira Prates.

Encerrados os trabalhos da parte da manhã, os presentes participaram de um gostoso churrasco servido ao meio dia.

Na parte da tarde foi realizado um culto de louvor a Deus, contando com a cooperação de diversos irmãos, e à noite, com a participação do pastor Anarolino Leão e do conjunto Rei Davi, foi realizado um grande culto de encerramento.

Mais do que felizes, ou bem-aventurados são todos os irmãos que cooperaram para a construção desta nova casa de cultos a Deus, pois que ele na Sua infinita bondade recompensará a todos.

Arnaldo Sackis

## BATISMO



Dia 2 de novembro de 1979, pela graça de Deus, foi realizado mais um batismo no campo de missões da Igreja Batista Filadélfia de Santa Rosa, RS, situado no interior do município de Alecrim, fronteira com a Argentina. Além de dois ônibus lotados de irmãos de Santa Rosa, numerosa multidão, procedente de localidades vizinhas, compareceu para presenciar este ato bíblico.

Após o batismo celebramos a Santa Ceia do Senhor, ao ar livre, depois do intervalo para o piquenique, realizou-se um culto em ação de graças, no terreno onde será construído o salão para cultos.

Para estas solenidades compareceram os missionários Gregor Alerth e esposa, Ingemar Bentson, o coro da Igreja, e a família Augusto Fischer da Igreja Betel de Linha 8 de Agosto, Giruá.

Somos gratos ao Senhor por mais esta porta aberta para a pregação do evangelho, que está se estendendo por muitos quilômetros ao redor.

Elcio Diniz — pastor

**52-0708**  
**ESTE É O NOVO NÚMERO DO TELEFONE**  
**do Seminário Teológico Batista Independente**

CORRESPONDÊNCIA

## Que diferença!

Gertrud Sjoberg

Chegando às minhas mãos o "Luz nas Trevas" nº 08/79, chamou-me atenção uma notícia de Sorocaba: "O digno prefeito, Dr. José Theodoro Mendes, concedeu licença a fim de que fosse estabelecida uma Banca da Bíblia no Largo de São Bento, em Sorocaba, onde agora a irmã Vany Gonçalves está vendendo e distribuindo Bíblias e literaturas evangélicas. Lágrimas encheram meus olhos e glória, e louvor a Deus por esta vitória subiram ao trono de Deus motivadas por esta notícia. Pois, o povo sorocabano ainda ocupa um grande lugar no meu coração".

Uma outra coisa veio ao meu pensamento: a lembrança de trinta anos atrás. Meu marido e eu chegávamos a Sorocaba para pregar o amor de Cristo e fazer conhecida a sua santa Palavra. Porém, naquele tempo muitos tinham medo até de pegar a Bíblia em suas mãos, assim ensinados por líderes desse tempo. E, numa ação fanática de "limpar a cidade", estes líderes andavam de casa em casa ajuntando Bíblias e livros evangélicos para fazerem uma grande fogueira em praça pública. Dito e feito!! E, após a fogueira tornar-se em cinzas foi erguida uma enorme cruz nesse mesmo local, manifestando a grande "vitória".

Muitas vezes meu querido João e eu ao passarmos por esta cruz paramos e, em oração silenciosa, levamos o querido povo de Sorocaba perante Deus a fim de que Ele abrisse seus olhos a respeito da obra redentora de Jesus na cruz e para o valor de sua Santa Palavra.

E agora... Oh, que diferença!! — UMA BANCA DE BÍBLIAS em praça pública onde a Palavra de Deus é livremente oferecida ao povo, contando com a aprovação do Prefeito! Realmente a diferença é grande... não acha? Sim, grandes coisas fez o Senhor, diz o Salmista, e nós louvamos seu santo nome por isso.

Devemos ainda, muito mais do que temos feito até agora, dar graças a Deus pela liberdade que temos de trabalhar e evangelizar o Brasil. Em outros países as portas à evangelização estão se fechando, aumentam as lutas e perseguições, e a Palavra de Deus está sendo proibida e confiscada. Oremos para que Deus ainda conceda ao Brasil um tempo de graça a fim de que muitos achem o caminho que leva para a vida eterna. E cada crente saiba aproveitar bem o tempo para dar o "Pão da Vida" ao seu próximo que anda faminto e sem direção.

Estas minhas linhas levam consigo um forte abraço a todos os meus queridos no Brasil. Sempre oro em vosso favor. E, com permissão do Redator, envio um abraço especial a irmã Vany Gonçalves, proprietária da Banca da Bíblia, em Sorocaba.

N. R. A signatária desta carta, Gertrud Sjoberg e seu esposo, missionário João Sjoberg, foram os fundadores do trabalho Batista Independente, em Sorocaba. Como vê irmã Gertrud, a semente que irmãos lançaram, há trinta anos; ele nasceu, cresceu e hoje está produzindo frutos para o Reino de Deus. Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.

Endereço:

Gertrud Sjoberg  
 Stolpgrand 37  
 70345 OREBRO, Suécia.

"A vida cristã não é uma sacola de doces, é um campo de batalha" — Joel Braga

# LUZ NAS TREVAS

JESUS: "EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS"

Fundado em 1.º de março de 1927

Fundadores: Carlos Wallander e Erik Jansson

## Quem te trará a Paz?

Oriente Médio, centro geográfico do mundo,  
Berço da raça humana, centro da atenção mundial.  
Israel x Egito,  
Jordânia x Síria,  
Arábia Saudita x Iraque, Irã, Líbano, Líbia...  
Guerras,  
Guerrilhas,  
Lágrimas, dor, destruição, morte.  
Apreensões.  
Tratados de paz.  
Fonte de petróleo para o mundo...  
Barril de pólvora deste conturbado século!  
Quem te trará a paz tão suspirada?  
Sadat e Begin?  
Hassad e Hussein?  
Jimmy Carter e Cyrus Vance?  
ONU?  
Não!  
Tua paz, Oriente Médio, está escondida na gruta de Belém!  
Procura e acharás...  
Não um magistrado,  
Não um militar,  
Mas um príncipe gentil.  
Corre, povo sofredor,  
Busca a paz e acharás.  
Tua paz está na fonte de Davi.  
Vem, à fonte da paz,  
Dela corre água viva!  
Tua paz não está no Cairo, nem Ismailia;  
Jerusalém nem Tel-Aviv,  
New York nem Camp David.  
A paz verdadeira que procuras está na pequenina Belém:  
E esta paz, só Ele pode dar;  
O Príncipe da Paz!  
O Cordeiro de Abraão,  
A Estrela de Jacó,  
O Cetro de Judá,  
A raiz de Jessé,  
O Filho de Davi!  
Ele é a paz para o Egito,  
O Guarda de Israel,  
O Embaixador de Jeová!  
Ele foi enviado por Deus para implantar a paz,  
No Oriente Médio  
Na Terra.  
Na solidão da cruz,  
No escuro calvário,  
Ao som de um povo louco, um terremoto ocorreu.  
Mas Ele, cheio de amor, exclamou:  
"Está consumado!"  
"Pai, venci o medo, a dor, o ódio, a guerra.  
Venci o pecado, a morte, o inferno;  
Abrindo ao homem perdido, o caminho da paz,  
O descanso eterno.  
O preço da tua paz, povo oriental,  
Não foi pago em dólares ou marcos;  
O preço foi maior!  
Custou a própria vida do príncipe da paz.  
Ele foi suspenso entre a terra e o céu.  
Nos braços da cruz,  
O seu sangue selou o tratado eterno.  
Se O queres aceitar,  
E nEle descansar teu coração febril,  
Crê no menino gentil, que nasceu em Belém,  
E em plena juventude,  
Foi morto numa cruz para trazer vida e paz.  
Jesus,  
Ele sim, satisfaz!

Elcio Diniz



## RIO GRANDE - Congresso Regional do Departamento Feminino

Rio Grande  
Congresso Regional do Dep. Feminino

Unidas na Grande Seara do Mestre

Com o tema acima tivemos um abençoado congresso sob a liderança da secretária Rosa Maria Valadão, nos dias 7 a 9 de setembro.

A participação foi boa, principalmente sábado e domingo. Tivemos edificantes estudos Bíblicos ministrados pelos pastores José Lima e Ismael Ramos de Oliveira.

Houve participação de muitas irmãs no desenrolar do programa, tanto nos estudos como na parte do cântico e da apresentação da peça "Epidemia do Não Posso".

Sentimos a operação do Espírito Santo falando aos nossos corações, dando a cada uma de nós mais alegria e fervor para continuarmos a trabalhar unidas no Senhor

Nair Lima

## INTERNACIONAIS

**NOVO PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS É EVANGÉLICO.** Masayoshi Ohira é o primeiro evangélico eleito para guiar essa dinâmica nação. Calcula-se em menos de 1% a população cristã no Japão...

**A BATALHA CONTINUA NO VIETNAM.** No Vietnam o governo persegue fortemente a Igreja. Proibem-se as reuniões de jovens e é considerado ilegal doar dinheiro às Igrejas. Entretanto, informa-se que há muito gozo entre os crentes e alguns jovens estão enfrentando a morte para confessar sua fé em Jesus Cristo.

**IRÃ BOMBARDEADO PELO EVANGELHO.** Na terra do Ayatollah Khomeini os crentes, numa "Operação Mobilização" visitaram 240 aldeias entregando literatura evangélica, visitando ainda 7 tribos no interior. Nessas tribos do interior que perfazem 13 milhões de pessoas, existem somente 40 crentes...

**ÁRABES: DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS** — Recentemente, de comum acordo, os países árabes decidiram expulsar todas as missões cristãs que trabalham dentro de suas fronteiras. Em comparação, há na Inglaterra, por exemplo, liberdade para que funcionem 168 mesquitas muçulmanas, e está em fase de acabamento uma mesquita bem no centro de Londres que têm custado vários milhões de libras.

**ÁFRICA NA MIRA DE DEUS** — Já chega a cerca de 30% da população os que professam ser cristãos nesse continente. As igrejas estão tão cheias que, em alguns casos, não comportam mais pessoas.

**UM TRABALHO COM A APROVAÇÃO DE DEUS.** O missionário Gus Warwieh, trabalhando desde 1965 na Libéria, conseguiu após muitas lutas, implantar naquele país 80 igrejas e várias escolas. Foi premiado pelo presidente da nação com o galardão da Ordem Humanitária da Redenção Africana.